



Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o Ano de 2016



Índice	Pág.
Mote	3
Órgãos Sociais	4
Introdução e Enquadramento Institucional	5
Apresentação da Instituição	7
Qualidade	10
Respostas Sociais/Serviços	11
ERPI (Lar de Idosos)	13
Centro de Dia	15
Serviço de Apoio Domiciliário	16
UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados	18
Lar Residencial	19
Centro de Atividades Ocupacionais	22
Serviço de Apoio à Família	29
Complementaridade e Abrangência das Respostas Sociais	31
Parcerias	32
Serviços de Apoio	33
População – Alvo	34
Recursos Humanos	36
Recursos Físicos – Equipamentos Sociais	38
Frota Automóvel	39
Projetos e Programas	40
Investimentos	41
Sustentabilidade	42
Conclusão	43
Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos	45
Parecer do Revisor Oficial de Contas	53
Parecer do Conselho Fiscal ou Definitório	55



[Handwritten signatures and initials]

***"As grandes oportunidades de ajudar os outros raramente acontecem,
mas as pequenas surgem todos os dias "***

Sally Koch



[Handwritten signatures and initials]
FELIX

ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: Vítor Manuel Ferreira Seabra

Vice-Presidente: António Sérgio Agostinho Correia Pinto

Secretária: Maria Celeste Figueiredo

Mesa Administrativa:

Provedor: Vítor Manuel Fonseca Fernandes

Vice Provedora: Margarida Maria Oliveira Afonso Sousa Almeida

Tesoureiro : Fernando Manuel Borges Portelada

Secretária : Maria Teresa Almeida de Sousa Ferreira Gaspar

Vogal: Sidónio Gomes Portelada

Conselho Fiscal ou Definitório:

Presidente: José Manuel de Matos Carvalho

Vogal : João António Cardoso

Vogal: Ivone Oliveira Dinis



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'M' and 'K' and a signature that appears to be 'K. ...'. There are also some scribbles and a small circular mark below the signature.

Introdução e Enquadramento Institucional

Apresenta a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua o **Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração e de Investimentos**, que se propõe cumprir no ano de **2016**, de acordo com o **art.º 22, paragrafo 2, alínea C, do Compromisso/Estatutos**.

O exercício que se avizinha será, na senda do verificado nos anos anteriores, bastante exigente na dimensão social e económico- financeira, colocando incontornáveis e diversos desafios à atividade da instituição.

O contexto externo caracteriza-se por um severo e generalizado constrangimento financeiro bem como pelo expressivo agravamento do custo com o principal “fator de produção” das instituições de solidariedade social, o Trabalho. Este é efeito da significativa atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida, do aumento da parte patronal da Taxa Social Única (setor social), de exigências da tutela – vertida em protocolos e ações de acompanhamento técnico – de reforço de pessoal tecnicamente qualificado, e do encargo superlativo deste.

O contexto interno, por sua vez, caracteriza-se pela inevitabilidade de se prosseguir o equilíbrio económico-financeiro, com ênfase para os fluxos de tesouraria. Caracteriza-se, ainda, pelo recuo da capacidade financeira de utentes e beneficiários, e pela diminuição da procura em algumas respostas sociais, com realce para o Centro de Atividades de Tempos Livres. Sendo este um período de desafios, é também uma época de oportunidades.



[Handwritten signatures and initials]

Apresentação da Instituição

Missão

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua é uma Instituição de Solidariedade Social fundada em 1948, que tem como missão prover as necessidades da comunidade local, traduzindo pela intervenção nas áreas da Acção Social, Educação, Saúde e Reabilitação, os princípios da doutrina e moral cristãs, e promovendo a Qualidade de vida das pessoas, prioritariamente daquelas em situação de risco social.

Visão

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, pretende ser uma Instituição de referência a nível regional, na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos, dispensando-lhes um serviço de qualidade, cimentado nas Obras da Misericórdia e baseando a sua intervenção numa melhoria contínua.

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, inspirando-se nas Catorze Obras de Misericórdia, pauta a sua atuação pelos seguintes valores:

- **Equidade** - Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa;
- **Ética** - Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da actividade, de modo a prestar um serviço digno;
- **Rigor e Transparência** - Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes;
- **Qualidade e Eficiência** - Apostar na qualidade dos serviços prestados, sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Objetivos Estratégicos

1 — Para concretização do seu fim, a Misericórdia pode conceder bens e desenvolver actividades de intervenção social, designadamente de:

- a) Apoio à infância e juventude, designadamente a crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica;
- c) Apoio à família e comunidade em geral;
- d) Apoio à integração social e comunitária;
- e) Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspectiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
- f) Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não,
- g) Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- h) Habitação e turismo social;
- i) Atividade agrícola.

Em suma, para o ano 2016, são **objetivos estratégicos** a prosseguir:

- ✦ **SUSTENTABILIDADE ECONOMICO-FINANCEIRA;**
- ✦ **QUALIFICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS;**
- ✦ **IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE;**
- ✦ **SATISFAÇÃO DOS UTENTES E BENEFICIÁRIOS;**
- ✦ **SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES;**
- ✦ **QUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS;**
- ✦ **AMPLIAÇÃO DA ATIVIDADE.**



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Na prossecução dos objetivos anteriormente evidenciados, devemos ter em conta dois tipos de despesas, de acordo com o Artigo 37.º (Gastos) dos Estatutos:

- **Funcionamento e**
- **Investimento.**

Constituem, nomeadamente, **despesas de funcionamento**:

- ✓ Água, electricidade, gás, comunicações, combustíveis;
- ✓ As do exercício do culto e as que resultam do cumprimento de encargos da responsabilidade da Misericórdia;
- ✓ As que assegurem a conservação e a reparação dos bens e a manutenção dos serviços, incluindo a retribuição de colaboradores e os encargos patronais;
- ✓ As dos impostos, contribuições e taxas que oneram bens e serviços;
- ✓ As quotizações devidas a entidades de que a Misericórdia seja associada;
- ✓ As que resultam de despesas de representação e da deslocação de beneficiários, membros dos Órgãos Sociais e trabalhadores, quer em serviço da Misericórdia, quer para benefício dos próprios assistidos.

Constituem, nomeadamente, **despesas de investimento**:

- ✓ As despesas de construção e equipamento de novos edifícios, serviços e obras ou de ampliação dos já existentes;
- ✓ As despesas de aquisição de prédios rústicos e urbanos, veículos e outros equipamentos.

Se as despesas de manutenção são fáceis de calcular, já as de investimento tornam-se mais complicadas pois temos que ter em conta várias variáveis:

- 1-ª **Disponibilidade financeira da Santa Casa;**
- 2-ª **Necessidades do meio envolvente;**
- 3-ª **Apoios financeiros que possam haver.**



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Constituem, nomeadamente, **receitas da Santa Casa da Misericórdia (Artigo 36.º)**

- ✓ As jóias de inscrição e as quotas dos respetivos Irmãos;
- ✓ As heranças, legados, doações e respetivos rendimentos;
- ✓ Os subsídios, participações e compensações de entidades públicas, privadas e religiosas;
- ✓ O produto da alienação de bens;
- ✓ Os espólios móveis dos utentes que não forem legitimamente reclamados pelos herdeiros ou seus representantes no prazo de um ano a contarmos do dia do falecimento;
- ✓ Os rendimentos de prestação de serviços desenvolvidos no âmbito dos fins compromissórios, bem como de outras atividades acessórias;
- ✓ Os rendimentos de bens próprios;
- ✓ O produto de campanhas de angariação de fundos e dos donativos particulares;
- ✓ Os rendimentos obtidos de investimentos financeiros;



Qualidade

A certificação dos serviços sociais da Santa Casa da Misericórdia é um dever e uma obrigação. Prestamos serviços a seres humanos, portanto, somos obrigados a ter qualidade naquilo que fazemos, elaboramos e damos.

A implementação de um sistema de controlo de qualidade com vista à certificação, através da Norma ISO 9001-2015, reveste-se cada vez mais, de uma importância acrescida, não só pela melhoria dos serviços que prestamos aos nossos utentes, como também pela credibilidade que possa ocorrer junto das Instituições que nos apoiam e supervisionam.

Assim, em 2016 a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua pretende retomar esta ação e elegê-la como uma das prioridades, desta Mesa Administrativa.

Não queremos ser apenas bons, mas queremos ser uma referência a nível Regional, pela qualidade e excelência dos nossos serviços.

Tal como a Certificação da Qualidade, também a Formação não pode ser descurada.

Queremos que os nossos profissionais tenham orgulho na Instituição que servem, e que esta saiba valorizá-los e premiá-los, mantendo-os dinâmicos e motivados.

Queremos que os nossos utentes, se sintam orgulhosos dos nossos serviços.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Respostas Sociais/Serviços

Os serviços sociais são a principal razão da existência da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, conforme previsto no Artigo 1.º do Compromisso (Estatutos).

Neste momento, para a concretização das suas ações, a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua conta com as seguintes respostas sociais e de saúde:

- ✚ ERPI (Lar da 3.ª Idade);
- ✚ Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- ✚ Centro de Dia (CD);
- ✚ Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI);
- ✚ Lar Residencial para Deficientes e Centro Atividades Ocupacionais;
- ✚ Creche e ATL

Para 2016, os diversos serviços sociais e de saúde realizaram o seu plano de atividades, tendo em conta os diferentes objetivos para cada resposta, pelo que foram delineadas orientações estratégicas (OE) e definidos indicadores para cada uma e que durante o ano serão devidamente monitorizadas e controladas.

Nessa análise foram tidos em conta os pontos fracos e fortes de cada serviço, assim como uma análise das “ameaças” e oportunidades locais e nacionais.

Esta análise permitirá a cada serviço identificar as barreiras ao acesso e continuidade dos programas, sendo posteriormente definidas estratégias para colmatar falhas e potenciar oportunidades.



Prevê-se ainda a realização de algumas dinâmicas operacionais, nomeadamente:

- **Identificação dos potenciais utentes/ações a desenvolver;**
- **Levantamento das necessidades e expectativas (análise das partes interessadas);**
- **Análise à continuidade e evolução dos serviços ;**
- **Atividades diversas nomeadamente socioculturais, pedagógicas, desportivas, recreativas e lúdicas (devidamente calendarizadas);**
- **Projetos de desenvolvimento e inovação.**

Cada Resposta Social definiu ainda as estratégias para o envolvimento de todas as partes interessadas no desenvolvimento dos serviços.

Assim, delinearão com o apoio dos diversos departamentos de suporte, algumas estratégias, nomeadamente:

- ❖ **Política de participação;**
- ❖ **Planos de melhoria;**
- ❖ **Gestão de Atividades e respetivo Plano Anual;**
- ❖ **Elaboração e desenvolvimento do plano individual de intervenção;**
- ❖ **Elaboração e desenvolvimento do projeto de vida;**
- ❖ **Questionário de avaliação da satisfação às partes interessadas;**
- ❖ **Gestão de reclamações e sugestões.**

Vão ser criadas metodologias para avaliação dos serviços prestados e atividades realizadas, através de questionários, registos de presença, troca de informação direta, reclamações, sugestões, reuniões, entre outros.

Durante o ano, serão substituídos/adquiridos os equipamentos indispensáveis, bem como realizadas as obras de conservação e manutenção necessárias ao bom funcionamento dos Centros, contribuindo para uma melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.



Estrutura Residencial para População Idosa (Lar de Idosos)

O Lar de Terceira Idade encontra-se em funcionamento desde 1992. É um equipamento de apoio social, que engloba as seguintes respostas sociais: ERPI (Lar de Idosos), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

A vida do idoso institucionalizado tende a ser monótona pelo afastamento das redes familiares e comunitárias, tornando-se pouco significativa em termos das emoções e afetos experimentados no dia-a-dia.

O grande desafio que se coloca às estruturas residenciais para idosos é responder às necessidades individuais de cada residente pela personalização da prestação de serviços. Este é um factor crítico na área da terceira idade, quando constatamos que cada utente tem uma história longa e marcada e que deverá considerada na prestação de serviços.

Todo o Plano de Atividades, assenta na premissa da importância de um serviço de proximidade, personalização e humanização na prestação de cuidados ao utente, focando-se nas suas necessidades, expectativas e potencialidades.

É neste sentido que a Estrutura Residencial para Idosos, definiu para o ano 2016 algumas prioridades estratégicas, com vista ao alcance de um modelo de funcionamento à luz da missão da Instituição:

- ✦ **Garantir a prestação de cuidados personalizados e humanizados aos utentes;**
- ✦ **Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade;**
- ✦ **Sensibilizar todas as partes interessadas para o conceito de envelhecimento ativo;**
- ✦ **Dinamizar a organização e o funcionamento dos serviços.**

A equipa da ERPI (Lar de Idosos), considera este plano para 2016, adequado às nossas necessidades de trabalho atual, tendo em conta o processo de Implementação do Sistema Gestão da Qualidade em curso, o desenvolvimento e crescimento do Centro, assim como a sua população alvo.

Procuramos evidenciar ao longo do plano, a perspetiva de envelhecimento ativo e qualidade de vida inerente aos utentes, sempre com a premissa de um cuidado humanizado e personalizado.



No âmbito da qualificação da estrutura residencial para idosos assinalamos algumas intervenções que consideramos de carácter urgente:

- **Substituição do piso em alguns quartos;**
- **Aquisição de equipamento/mobiliário destinado a quartos/salas que se encontra em mau estado de conservação;**
- **Aquisição de equipamento para tratamentos de fisioterapia tais como: aparelho de pressoterapia e manga;**
- **Alargamento do serviço de fisioterapia a todos os utentes da ERPI;**
- **Construção de um espaço anexo ao edifício da ERPI para aprovisionamento de produtos alimentares e de limpeza.**



Centro de Dia

O projeto de ampliação da Estrutura Residencial para as Pessoas Idosas contemplará novas áreas funcionais, com vista a melhorar as condições de funcionamento do Centro de Dia, e consequentemente criar condições para aumentar a capacidade da resposta social e de uma possível renegociação do acordo de cooperação.

Esta resposta social tem grande aceitação na comunidade, tendo a Instituição continuado a fazer um grande esforço para que não exista lista de espera.

O Programa anual de ação na área da animação é elaborado mensalmente e submetido à aprovação da Mesa Administrativa, respeitando as épocas festivas, os interesses e gostos dos utentes das várias respostas sociais.

A Animação tem como principal objetivo a melhoria da qualidade de vida dos nossos idosos, procurando dinamizar e desenvolver atividades e projetos que motivem, envolvam e que possam ir cada vez mais ao encontro das suas expectativas alcançando um maior número de utentes.

A animação cultural é assim, muito importante para o bem-estar físico, psíquico e intelectual (boa disposição, memória e raciocínio) e é fundamental para o envelhecimento ativo e saudável, pelo que nos propomos desenvolver um conjunto de atividades, tais como:

- ↳ **Promover a participação e discussão dos assuntos do quotidiano;**
- ↳ **Estimular a capacidade de raciocínio através de jogos e festas temáticas, cujo objetivo principal é fazer reviver tradições e estimular memórias;**
- ↳ **Promover as relações interpessoais, dentro e fora da Instituição, através de atividades conjuntas, passeios, intercâmbios institucionais e participação em eventos da comunidade;**
- ↳ **Estimular a criatividade e a motricidade através da realização de trabalho de natureza manual;**
- ↳ **Numa era em que as novas tecnologias estão cada vez mais presentes em todas as atividades da vida quotidiana, consideramos importante a introdução de novos desafios – jogos virtuais/multimédia;**
- ↳ **Implementação de um novo sistema de acondicionamento da medicação para os utentes da resposta social Centro de Dia.**



Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária e ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

▪ **Objetivos:**

- ✓ **Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias;**
- ✓ **Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem - estar;**
- ✓ **Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia;**
- ✓ **Colaborar e ou assegurar o acesso dos seus utentes à prestação de cuidados primários de saúde;**
- ✓ **Contribuir para evitar ou retardar a institucionalização;**
- ✓ **Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações intrafamiliares;**
- ✓ **Apoiar os utentes e famílias na satisfação das necessidades e atividades da vida diária.**

Apesar das inúmeras dificuldades sentidas para assegurar o bom funcionamento desta valência, continuam a ser assegurados quatro serviços distintos:

- **Higiene habitacional;**
- **Higiene pessoal;**
- **Lavandaria e tratamento de roupa;**
- **Distribuição de refeições.**

Esta resposta foi uma das que teve maior adesão por parte dos utentes e familiares, face às características do Concelho e à população alvo que valorizam o seu “habitat”, mas para tal necessitam de uma resposta que vá ao encontro das suas necessidades, onde a família e os amigos complementam o nosso trabalho.



[Handwritten signatures and initials]

Para o ano 2016 e para esta valência, pretende-se:

- *Prosseguir com a formação interna a todas as colaboradoras;*
- *Manter um acompanhamento próximo dos utentes;*
- *Prosseguir na otimização dos recursos disponíveis;*
- *Conciliar a prestação de serviços de acordo com a proximidade geográfica;*
- *Apostar na polivalência dos colaboradores que integram as equipas;*
- *Implementar um 5º percurso, dado o aumento significativo de utentes nesta resposta social;*
- *Prestar cuidados de enfermagem no domicílio, sendo necessário um reforço de recursos humanos.*



Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Esta unidade surgiu da necessidade de dar respostas integradas e articuladas de saúde e segurança social, de natureza preventiva, recuperadora e paliativa, às pessoas idosas com dependência funcional, de doentes com patologia crónica múltipla e de pessoas com doença incurável em estado avançado e em fase final de vida. A Santa Casa da Misericórdia tem em funcionamento duas Unidades: - Unidade de Longa Duração ou Manutenção, com capacidade de 12 camas - Unidade de Média Duração ou Reabilitação, com capacidade de 15 camas.

Os utentes internados usufruem de vários serviços que contribuem para o aumento do seu bem-estar e qualidade de vida, tais como: **atividades de manutenção e estimulação; cuidados médicos e de enfermagem diários; apoio psicossocial; fisioterapia, terapia ocupacional e terapia da fala; higiene, conforto e alimentação prescrita por nutricionista e apoio no desempenho das atividades de vida diária.**

Dando seguimento à grande linha orientadora deste plano – a **certificação da qualidade** – pretendemos em 2016, dar continuidade ao trabalho iniciado anteriormente com o objetivo de certificar a UCCI.

Será desenvolvida uma certificação em duplo sentido, ao nível da organização e funcionamento através da norma ISO e da prestação direta de cuidados através da filosofia **Humanitude**.

Para o normal funcionamento pretende-se:

- **Aquisição gradual de 10 camas eléctricas, para substituição das existentes;**
- **Aquisição de 50 tabuleiros individuais de transporte de comida;**
- **Aquisição de 1 carro de medicação;**
- **Aquisição de 1 autoclave;**
- **Continuação do trabalho desenvolvido no âmbito do núcleo local de controlo de infeção;**
- **Contratação de uma médica fisiatra;**
- **Substituição dos sofás relax.**

É nosso objetivo, que durante o ano, a taxa de utilização da unidade esteja sempre acima dos 85%.



Lar Residencial

O Lar Residencial destina-se a proporcionar alojamento a jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos, temporária ou definitivamente, de residir no seio do seu meio familiar.

O Lar residencial procura proporcionar aos utentes um ambiente familiar e harmonioso, pois para estes jovens é a “casa” deles, onde se dá a possibilidade de fomentar a sua autonomia, socialização e participação em atividades recreativas e culturais da comunidade, as quais se complementam com as de Centro de Atividades Ocupacionais durante a semana, que os utentes frequentam, durante o dia, atendendo às suas capacidades.

O Lar Residencial prioriza situações de enquadramentos familiares disfuncionais, situações de carência social e/ou económica, envelhecimento dos cuidadores e de outros familiares diretos, situações de grande dependência, abandono por parte dos familiares/cuidadores ou ausência dos mesmos, situações sócio-habitacionais precárias, promovendo sempre e incondicionalmente a solidariedade e prestando aos utentes um apoio de qualidade, a que todos têm direito.

Atualmente, encontra-se a prestar apoio a 24 utentes, mas, com a entrada em vigor da Portaria nº59/2015 é possível aumentar a capacidade do Lar Residencial até 30 utentes, sendo que, em 2016 irá ser pedido o alargamento à Segurança Social.

Objetivos

- **Proporcionar alojamento temporário ou definitivo, num ambiente que se aproxime tanto quanto possível ao ambiente familiar;**
- **Criar condições facilitadoras da integração sócio-familiar;**
- **Proporcionar meios que contribuam para a valorização pessoal, para a melhoria da qualidade de vida e integração social de forma a minimizar os efeitos da Institucionalização.**



[Handwritten signatures and initials]

✦ **Atividades Sócio-culturais** -Proporcionar atividades que visem manter o seu equilíbrio físico, emocional e social;

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	CRONOGRAMA
LRE	- Participação nos eventos da comunidade	- Promover atividades ao fim de semana;	
	- Caminhadas	- Promover o bem estar físico e psíquico	
	Idas ao Teatro e ao cinema	- Promover vivências culturais; - Promover a inclusão social	

✦ **Atividades de âmbito geral**

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	CRONOGRAMA
LRE	- I Encontro de Pais dos utentes do Lar Residencial	- Estabelecer um grupo de "Auto-ajuda". - Aproximar os colaboradores e os familiares.	Abril



[Handwritten signatures and initials]

✚ **Recursos humanos**

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	CRONOGRAMA
LRE	- Contratação de um monitor a tempo parcial	- Promover atividades ao fim de semana	_____
	- Contratação de uma Auxiliar de Serviços Gerais.	- Cumprir os acordos com a Segurança Social; -Assegurar o bom funcionamento dos Serviços.	_____
	- Contratação de um enfermeiro a tempo parcial	- Assegurar cuidados de saúde.	_____
	Formação Profissional .	- Adquirir conhecimentos e competências para um melhor desempenho das funções.	_____

✚ **Aquisição de material**

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	CRONOGRAMA
LRE	1 Mesa de Matraquilhos	- Promover o entretenimento dos utentes ao fim de semana	Ao longo do ano
	1 Mesa de Ping-Pong	- Promover o entretenimento dos utentes ao fim de semana	
	Aquisição de jogos didáticos	- Promover o entretenimento dos utentes ao fim de semana	
	1 Televisão	- Proporcionar a escolha de canais aos utentes	
	1 Máquina fotográfica	- Registrar as atividades desenvolvidas	
	Material de degaste		



Centro de Atividades Ocupacionais

Estas Respostas Sociais permitem dar uma resposta integrada às pessoas com deficiência e um apoio de proximidade a um setor da população que é extremamente vulnerável, constituindo ao mesmo tempo um importante apoio de retaguarda para os respetivos agregados familiares, dada a necessidade de cuidados especiais e um acompanhamento permanente.

O presente plano foi elaborado na perspetiva da **Certificação da Qualidade** que se pretende para toda a Instituição e tem como intuito a apresentação das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do ano de 2016, sistematizando os objetivos de cada atividade e cronograma. Procurou-se organizar o plano de forma coerente, transversal com base no respeito pela individualidade de cada utente, indo ao encontro às suas necessidades e expetativas.

As atividades propostas e desenvolvidas pelo CAO têm os seguintes objetivos:

- ↪ **Proporcionar a manutenção e/ou desenvolvimento das capacidades dos utentes promovendo a sua autonomia pessoal e social numa perspetiva de integração/inclusão e ocupação;**
- ↪ **Proporcionar o bem-estar físico e psicológico necessário ao equilíbrio global, de acordo com as necessidades individuais de cada utente;**
- ↪ **Proporcionar atividades de âmbito terapêutico, de modo a promover o bem-estar biopsicossocial dos utentes;**
- ↪ **Proporcionar períodos de lazer e entretenimento;**
- ↪ **Fornecer aos jovens e adultos portadores de deficiência um programa de atividades adequado às suas competências e funcionalidade de forma a mantê-los activos, interessados e integrados no seu meio envolvente;**
- ↪ **Trabalhar as competências sociais e familiares, promovendo a sua inclusão social;**
- ↪ **Promover a auto representação, possibilitando a sua participação ativa nas decisões de carácter pessoal;**
- ↪ **Facilitar a transição/inclusão social, sempre que possível, para programas de integração socioprofissional.**



[Handwritten signatures and initials]

Pretende-se, assim, aproveitar as capacidades de cada um, mantê-los ativos, interessados, empenhados e criadores.

As atividades programadas contaram com a participação dos utentes, colaboradores e familiares, procurando também envolver a comunidade, parceiros e recursos.

Este plano não pretende ser estanque, prevendo alterações ao longo do ano, em virtude de eventos/programas propostos pela comunidade envolvente e parceiros ou mesmo por constrangimentos financeiros ou humanos. Foi concebido numa ótica de orientação para o utente e numa dinâmica de trabalho em equipa com a certeza que apenas com a disponibilidade e empenho de todos os colaboradores é possível organizar atividades que contribuam para melhorar a qualidade de vida dos nossos utentes.

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	CRONOGRAMA
RESPOSTA SOCIAL/ CAO	- O cantar das Janeiras	- Promover a integração na comunidade; - Promover momentos de lazer;	Janeiro
	Baile de Carnaval	- Promover momentos agradáveis;	Fevereiro
	- Ida ao Parque Biológico da Lousã	- Promover o contato com os animais/natureza - Promover momentos de lazer;	Abril
	- Visita à escola de cães-guia	- Promover o contato com os animais - Promover momentos de lazer;	Maió
	- Comemoração dos Santos populares	- Promover momentos de lazer e contato com as tradições	Junho
	- Participação em eventos da comunidade;	- Promover a Inclusão Social - Fomentar as relações interpessoais e o sentimento de pertença	Todo o ano
	- Idas à piscina	- Promover momentos de lazer, bem-estar e convívio ao ar livre;	Julho e Agosto
	- Ida a uma praia fluvial	- Promover momentos de lazer, bem-estar e convívio ao ar livre	Julho
	- Piqueniques	- Promover momentos de lazer, bem-estar e convívio ao ar livre	Julho, Agosto e Setembro
	- Colónia de Férias 2016	- Promover vivências pessoais e sociais importantes para o bem-estar psicológico.	Setembro
	- Ida à Feira dos Calvos	- Promover momentos de lazer e contacto com as tradições	Outubro
	- Comemoração do Magusto	- Promover momentos lúdicos	Novembro
	- Ida ao cinema	- Promover vivências culturais;	Outubro
	- Ida ao Presépio de Penela	- Promover momentos de lazer; - Conhecer outras regiões.	Dezembro
	- Ida ao Caramulo ver a neve	- Promover momentos de lazer.	Dezembro
	- Comemoração do dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência	- Sensibilizar a comunidade para a deficiência.	Dezembro
- Almoço e festa de Natal	- Promover o convívio entre utentes, familiares e colaboradores.	Dezembro	



[Handwritten signatures and initials]

Descrição das atividades a desenvolver pelo CAO :

- ✚ **Atividades Sócio- culturais** - São atividades que proporcionam ao indivíduo momentos de lazer e enriquecimento cultural e pessoal. Promovem vivências de novas experiências e momentos de bem-estar:
- ✚ **Atividades estritamente Ocupacionais** – Promovem a manutenção e o desenvolvimento de competências, atividades que visam manter a pessoa ativa e interessada, favorecendo o seu equilíbrio e bem-estar físico, emocional e social.

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	CRONOGRAMA
RESPOSTA SOCIAL/ CAO	-Atividades da Vida diária/Treino de Competências básicas	-Desenvolver a independência e a autonomia pessoal; -Adquirir competências básicas.	Todo o ano
	- Expressão Plástica	- Desenvolver a motricidade fina e a criatividade; -Promover a atenção/concentração.	Todo o ano
	- Tapeçaria	- Desenvolver a motricidade fina e a criatividade; - Promover a aprendizagem de técnicas de costura (trapilho, tecidos, malha e bordados); - Aumentar a auto-estima.	Todo o ano
	- Madeiras	- Desenvolver competências sociais e profissionais; - Estimular a motricidade fina e a destreza manual; - Promover a aprendizagem de algumas técnicas de Carpintaria e restauro.	Todo o ano
	- TIC	- Elaborar o Jornal da Santa Casa; - Reconhecer e identificar o computador como um instrumento de acesso à informação.	Todo o ano



- ✚ **Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social** - visam promover as competências de relacionamento interpessoal e autodeterminação/autonomia, bem como bem-estar e a cidadania, maximizando, desta forma, o potencial do utente. São atividades dinâmicas.

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	CRONOGRAMA
RESPOSTA SOCIAL/ CAO	Expressão Corporal	- Desenvolver o equilíbrio e o controlo da postura;	Todo o ano
	Oficina Artística	- Exercitar a criatividade e a memória; - Realizar espetáculos para a comunidade.	Todo o ano
	Cuidados de auto-imagem	- Promover o gosto pelos cuidados de beleza; - Fomentar a auto-estima.	Todo o ano
	Desporto Adaptado	- Encontrar na prática desportiva uma forma de se sentir integrado com sucesso, ganhando motivação para outras atividades, acreditando que possui capacidades e que as pode desenvolver com sucesso; - Participar em torneios de Boccia.	Todo o ano



[Handwritten signatures and initials]

- ✦ **Atividades Lúdico-Terapêuticas** – Visam desenvolver a ativação físico-funcional e a estimulação sensorial e cognitiva com o objetivo de promover o bem-estar físico e psicológico dos utentes, maximizando-lhes os seus potenciais.

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	CRONOGRAMA
RESPOSTA SOCIAL/SERVIÇO CAO	Hipoterapia	- Reduzir os níveis de ansiedade e stress; - Melhorar a aprendizagem, concentração e orientação espacial.	Todo o ano
	Natação/Hidroterapia	- Adaptação ao meio aquático; - Reduzir o sedentarismo. - Melhorar a mobilidade corporal num meio facilitador dos movimentos funcionais.	Todo o ano
	Snoezelen	- Promover o desenvolvimento do sistema vestibular, proprioceptivo e cinestésico; - Promover o relaxamento psicomotor.	Todo o ano
	Fisioterapia	- Melhorar a força muscular; - Melhorar a postura corporal.	Todo o ano

Em 2016, o Centro de Atividades Ocupacionais irá iniciar duas novas áreas:

- **Área de Cestaria** - Trata-se de uma forma de manter a identidade/tradição cultural da nossa região. A cestaria entendida no sentido mais lato como um conjunto de objetos ou utensílios, obtidos através de fibras de origem vegetal. A cestaria envolve também a fabricação de esteiras. O custo previsto para o desenvolvimento desta atividade será de 300€.
- **Atividades Socialmente úteis (ASU)**- pretende-se aumentar a auto-estima e a valorização pessoal e social, no sentido da promoção da sua autonomia e das suas potencialidades, visando a realização de atividades em contexto real de trabalho. As ASU serão organizadas de forma personalizada/individualizada, devendo as tarefas a desempenhar corresponder às necessidades individuais dos utentes, estando devidamente contempladas no seu Plano Individual. As ASU estão devidamente legisladas na Portaria nº 432/2006 de 3 de Maio.



[Handwritten signatures and initials]

† Atividades de Angariação de fundos

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS			
	ATIVIDADES	OBJETIVOS	CRONOGRAMA
	Geral	- Participação na Expomortágua com Stand.	- Divulgar os serviços da Instituição
- Realização de um Todo o Terreno em parceria com o Clube do "Atascaço".		- Angariar fundos para dinamizar atividades em prol dos utentes; - Estabelecer parcerias com outras associações.	_____
- Realização de uma noite de fados.		- Angariar fundos para a Colónia de Férias; - Promover a imagem da Santa Casa da Misericórdia.	Maio
- Participação e venda de artigos em certames organizados pela comunidade.		- Desmistificar o conceito de "Deficiência"; - Divulgar os serviços da Santa Casa - Angariar fundos para desenvolvimento de atividades.	Abril e Dezembro

† Candidaturas a projetos

RESPOSTA SOCIAL/ SERVIÇO CAO	ATIVIDADES	OBJETIVOS	CRONOGRAMA
	- Candidatura ao Prémio BPI Capacitar.	- Construção de um mini ginásio e salas de atividades.	Junho
- Candidatura aos programas de financiamento do Instituto Nacional de Reabilitação.	- Conseguir financiamento para a Colónia de Férias.	Fevereiro	

† Investimentos/Obras

RESPOSTA SOCIAL/ SERVIÇO CAO	ATIVIDADES	OBJETIVOS	CRONOGRAMA
	- Anular a casa de banho adaptada e dividir o espaço para uma sala de atividade e um quarto de isolamento.	- Criar condições para os utentes do CAO puderem repousar; - Criar uma sala de atividades.	Fevereiro
- Pintura de paredes.	- Arranjar os danos das paredes.	Março	
- Arranjo dos espaços exteriores.	- Criar espaços verdes; - Promover a prática da agricultura.	Abril	
- Arranjos gerais.	- Assegurar a manutenção do edifício.		



[Handwritten signatures and initials]

✦ Recursos Humanos

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	CRONOGRAMA
RESPOSTA SOCIAL/ SERVIÇO CAO	- Contratação de um Técnico da área do Desporto.	- Promover a prática desportiva; - Participar em campeonatos de Boccia Interinstitucionais (Desporto Escolar); - Promover hábitos de vida saudáveis nos utentes.	_____
	- Contratação de uma Auxiliar de Serviços Gerais.	- Cumprir os acordos com a Segurança Social; -Assegurar o bom funcionamento dos Serviços.	_____
	Formação Profissional	- Adquirir conhecimentos e competências para um melhor desempenho das funções.	_____

✦ Outros

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	CRONOGRAMA
RESPOSTA SOCIAL/ SERVIÇO CAO	Materiais de Desgaste.	- Assegurar o bom funcionamento dos serviços.	-----
	- Aquisição de ferramentas.	- Dinamizar atividades; - Assegurar a manutenção do edifício.	-----



Centro de Atividades de Tempos Livres e Creche

À semelhança dos anos anteriores, a melhoria contínua será o lema da ação das respostas sociais de infância da Instituição, prestando os seus serviços com qualidade e eficácia, adaptando-se às necessidades dos seus clientes e intervindo de uma forma inovadora.

Serviços de Apoio à Família – Pré-Escolar e 1º Ciclo

A construção do Centro Educativo de Mortágua veio operar mudanças profundas ao nível dos Serviços de Apoio à Família, que se operacionalizaram através dos Protocolos de Cooperação entre a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia, para o ano letivo 2015-2016.

A Santa Casa da Misericórdia continuará a fazer a gestão da cozinha e refeitórios do Centro Educativo, sendo que, ao nível da Educação - Pré-Escolar- a Santa Casa da Misericórdia irá prestar os serviços de Apoio à Família (refeição e prolongamento de horário) a 133 crianças que frequentam o ensino pré-escolar nas instalações do Centro Educativo.

Ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico Público ,integrado no Programa de generalização do fornecimento das refeições aos alunos do 1º ciclo,- a Santa Casa da Misericórdia irá fornecer 225 refeições a alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico.

No âmbito da reorganização da rede escolar, a nossa instituição vai continuar a assegurar o transporte das aldeias de residência para o Centro Educativo, através de protocolo assinado com a Autarquia.

Pretendemos seguir a filosofia de atuação que tem pautado o dia-a-dia da nossa instituição e que assenta na missão para a qual este serviço foi criado, tornando as nossas crianças, sujeitos de plenos direitos, nomeadamente na área da saúde, da educação, da segurança social e nos tempos livres.

Creche

Para o pleno funcionamento será necessário adquirir material lúdico-pedagógico, de forma a equipar as salas de atividades com os materiais necessários e adequados ao desenvolvimento global das crianças.

O Plano Anual de Atividades constitui, em conjunto com o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, um dos principais instrumentos de trabalho.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Assim, de acordo com o nosso Projeto Educativo **“Educar para a Cidadania”**, iremos este ano trabalhar o tema **“Os Direitos da Criança”**.

Dar vida aos direitos da criança, tornando-os paragem obrigatória de uma viagem imaginada por cenários mais ou menos próximos, em que, mesmo os mais pequeninos facilmente se identificam. É um caminho aparentemente simples e eficaz para a descoberta e interiorização de conceitos que, para alguns, parecem ainda demasiado teóricos.

A perguntar, como é hábito das crianças, vão-se apercebendo de que coisas tão importantes como ter um nome, brincar, ir à escola, receber cuidados especiais, ser tratado quando está doente ou ser protegido, são direitos não apenas de cada uma mas de todas as crianças, mesmo das que vivem em contextos bem distantes.

Aprender acerca dos seus direitos, e dos direitos dos outros, é essencial para que as crianças possam participar activamente no mundo que as rodeia.

Se não tiverem a possibilidade de participar na sua comunidade, as crianças terão maior dificuldade em aprender como tornar-se membros responsáveis da comunidade quando adultos.

Para o normal funcionamento pretende-se proceder à:

- ↪ **Aquisição de material de desgaste;**
- ↪ **Aquisição de material para exterior;**
- ↪ **Colocação de cerca no exterior;**
- ↪ **Colocação de tapete em “relva sintética”.**



Complementaridade e Abrangência das Respostas Sociais

As Respostas Sociais são geridas de forma integrada a partir de uma coordenação ativa da Mesa Administrativa. A interligação dos serviços juntamente com respostas sociais é um fator potenciador da complementaridade, bem como da garantia de continuidade e abrangência dos serviços necessários à qualidade de vida dos nossos utentes.

Serão ainda estabelecidas várias parcerias com entidades públicas e privadas para garantir a complementaridade dos serviços prestados pela Santa Casa, no sentido de potenciar o desenvolvimento das actividades.

Por outro lado, a Instituição vai colocar à disposição dos seus utentes e comunidade em geral, consultas de Fisiatria contribuindo assim para a qualificação dos serviços de Medicina Física e de Reabilitação.



[Handwritten signatures and initials]

Parcerias

O apoio às comunidades tem de ser pensado de uma forma global através do desenvolvimento de projetos em parceria, que permita a resolução dos problemas das famílias. A celebração de acordos, protocolos e contratos com diversas entidades e instituições são o exemplo, quer do crescimento da Santa Casa, quer da importância crescente que esta tem vindo a assumir a nível da comunidade e sociedade civil do concelho.

Subjacente à celebração destes acordos está a promoção da prestação de um serviço de qualidade no sentido de uma melhoria dos serviços prestados. Neste contexto, para o ano 2016 destacam-se os seguintes acordos:

Parceiro	Resposta Social/Serviço	Areas
Instituto de Segurança Social,IP	TODAS	Acordos de Cooperação , apoio técnico; Cantinas Sociais
Município de Mortágua	TODAS	Protocolos a nível de refeições, transportes escolares e apoio financeiro ao funcionamento das respostas sociais.
ARS	UCCI	Acordos de Cooperação
UMP	TODAS	Formação Profissional, Apoio jurídico, farmacêutico e saúde
INR, I.P.	CAO	financiamento de actividades
ADICES	TODAS	PACTO/LEADER
Instituto de Reinserção Social (Delegação de Viseu)	TODAS	Protocolo para acolhimento de pessoas em Serviço Comunitário
IEBA	TODAS	Projetos/Formação
EBA	TODAS	Acolhimento de estágios curriculares
Eira St.Isabel	TODAS	HIPOTERAPIA (a estabelecer)
Centros de Alcoologia (Coimbra e Viseu)	TODAS	Acompanhamento a nível da saúde e apoio psicossocial.



Serviços de Apoio

A Santa Casa da Misericórdia preconiza a abrangência de serviços e de públicos, pelo que reforçará a criação e pesquisa de serviços de apoio à sua atividade principal, fornecendo um forte contributo à continuidade das intervenções.

A nível alimentar, serviço gerido diretamente pela Santa Casa pretendemos obter uma melhoria da eficácia e qualidade dos serviços prestados neste setor, nomeadamente na área da Qualidade e Segurança Alimentar, Gestão de Serviços de Nutrição, Formação Profissional e Educação Alimentar. Para o efeito, vamos continuar a implementar o HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points), com vista a obter a certificação da cozinha central, uma vez que já somos detentores da Certificação no equipamento do Centro Educativo. Assim, vamos reforçar a equipa com um profissional na área da nutrição/dietética, através de uma candidatura à medida estágios profissionais.

Relativamente às condições de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho dos colaboradores, continuaremos a cumprir as exigências legais, quer em termos de prevenção quer em termos de formação dos nossos Recursos Humanos, de modo a estarmos mais habilitados a intervir em casos de emergência, recorrendo nesta matéria à parceria que temos estabelecida com a UMP, ao nível da formação.

Também os serviços administrativos, lavandaria e transportes são geridos diretamente pela Instituição, constituindo setores específicos.

O serviço de lavandaria que cuida e trata da higienização das roupas dos vários equipamentos e dos próprios utentes, assim como os serviços de manutenção, que sob a coordenação interna assumem todos os serviços de limpeza dos vários espaços.

Os serviços administrativos são o garante de toda a logística administrativo-financeira da Instituição.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

População-Alvo

A Santa Casa da Misericórdia desenvolve atividades para públicos diferenciados de acordo com as respostas Sociais/Serviços.

Constituem grupos-alvo das nossas atividades:

- ✓ Crianças dos 3 meses aos 3 anos de idade;
- ✓ Crianças em idade do Pré-Escolar (3 aos 5 anos);
- ✓ Crianças em Idade Escolar (6 aos 10 anos de idade);
- ✓ Pessoas portadores de deficiência;
- ✓ Crianças e jovens em risco social;
- ✓ Pessoas Idosas;
- ✓ Dependentes;
- ✓ População em Geral.

Em 2016 continuaremos a desenvolver a intervenção junto das famílias, de modo a potenciar esta ligação, que consideramos fundamental para o bem-estar dos nossos utentes.

A distribuição prevista dos utentes por resposta social /serviço para 2016 consta no mapa seguinte:



[Handwritten signatures and initials]

Área	Resposta Social/Serviço	Nº de utentes
Idosos	Lar – ERPI	55
	Centro de Dia	50
	SAD	78
	SAD com prolongamento	12
	Sub-Total	195
Saúde	UCCI – Média duração e reabilitação	15
	UCCI – longa duração e manutenção	12
	Fisioterapia – Comunidade	170
Deficiência	Lar Residencial	24
	CAO	28
	Sub-Total	28
Infância	Creche	40
	Pré-escolar	34
	ATL	49
	Refeições (Centro Educativo)	400
Apoio Social	Cantinas Sociais	100
	PCAAC	162
Total	Idosos	195
	Saúde	27
	Deficiência	28
	Infância	400



Recursos Humanos

A política dos Recursos Humanos é um pilar na estratégia da Instituição pelo que consideramos importante continuar a elaborar e a executar o Plano de Formação, promovendo o desenvolvimento dos colaboradores.

Pretendemos que a formação conduza à melhoria da produtividade e à melhor adequação à mudança, tanto ao nível do desenvolvimento das competências sociais, quanto ao nível da performance da Instituição.

A formação profissional é instrumento de Gestão de Recursos Humanos, eficaz e indispensável para atingir os objetivos de qualquer organização. É um processo global de permanente aquisição de competências, cuja integração possibilita a adoção de comportamentos adequados ao desempenho profissional e à valorização pessoal.

Neste contexto, devemos continuar a desenvolver ações e atividades que visem a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes exigidas ao pleno exercício das funções dos colaboradores, destacando-se:

- ↳ **Segurança e Higiene no trabalho;**
- ↳ **Primeiros Socorros – Tipos de acidentes e formas de atuação;**
- ↳ **Projeto Vidas – Valorização e Inovação em Demências;**
- ↳ **Formação em Humanidade.**

Também não podemos descurar a componente da avaliação de desempenho dos colaboradores, fazendo jus a todos quantos procuram no dia-a-dia ser excelentes naquilo que fazem.

Assim, pretendemos em **2016**:

- ⚡ **Avaliar o Desempenho dos colaboradores;**
- ⚡ **Avaliar a Satisfação dos colaboradores;**



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Recursos Humanos		
Categorias Profissionais	Existente	A criar
Técnicos Superiores	26	1
Monitores	2	
Administrativos	5	
Motoristas	2	
Cozinheiros e aux. Cozinha	15	
Ajudantes Lar/ Centro de Dia	29	1
Ajudantes de Acção Médica	10	
Ajudantes Familiares (SAD)	9	2
Ajudante de Acção Educativa	2	
Operadores de Lavandaria	2	
Auxiliares de Serviços Gerais	33	
Avenças	7	
Estágios Profissionais	4	1
Contratos de Emprego-Inserção	14	
Total	160	5

Os recursos humanos totalizam 160 colaboradores, sendo que 142 integram as categorias de efetivos e contratados a termo.

Para 2016 prevemos que o número de trabalhadores ascenderá a cerca de 147.

Destaca-se que 18,3% dos colaboradores possuem formação superior, e a estratégia é manter, ou, caso seja possível aumentar o nível de qualificação dos restantes.



[Handwritten signatures and initials]

Recursos Físicos-Equipamentos Sociais

A Santa Casa da Misericórdia desenvolve as suas atividades em cinco equipamentos distintos:

- ↪ **Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)**, estrutura onde funciona também o Centro de Dia, situado da Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca, na qual se prevê dar resposta a 55 internados e a 50 em Centro de Dia;
- ↪ **Unidade de Cuidados Continuados de Saúde**, Localizada no edifício do antigo Hospital Concelhio, na Rua da Gandarada, na qual se prevê apoiar cerca de 100 utentes. Neste espaço funciona também o serviço de reabilitação que está aberto à Comunidade;
- ↪ **Lar Residencial para Deficientes e Centro de Atividades Ocupacionais**, sito na Avenida do Reguengo - Mortágua - 24 deficientes internados e 28 em Cao;
- ↪ Edifício do antigo ATL, na Rua Dr. Manuel Rodrigues, onde funcionam os **Serviços Administrativos, Aprovisionamento e a Sede do Serviço do Apoio Domiciliário** no qual prevemos prestar apoio a cerca 90 utentes;
- ↪ **Creche**, situado na Rua da Cerâmica, na Gândara, integrado no espaço do Centro Educativo, cedido pela Câmara Municipal de Mortágua, onde prevemos apoiar 40 crianças.



[Handwritten signatures and initials]

Frota Automóvel

A frota automóvel da Instituição é composta por um total de 13 viaturas, dos quais três são autocarros e destinam-se aos serviços de transporte escolar.

As carrinhas fazem diariamente centenas de quilómetros, o que nos obriga a equacionar a sua substituição gradual. Em 2016, a Santa Casa vai dar continuidade à renovação do parque automóvel com particular destaque para as viaturas do Serviço do Apoio Domiciliário.

ANO	Tipo	Matricula	Marca
1992	Misto (Circulação)	65-02-BD	Mitsubishi L-300P
1995	Mercadorias ligeiro	14-50-FS	Ford Fiesta
1996	Mercadorias ligeiro	18-97-GQ	Mitsubshi L-300P
2000	Mercadorias ligeiro	44-77-OX	Renault Cango
2002	Automóvel ligeiro	13-44-TF	Renault Master
2004	Mercadorias ligeiro	14-50-XP	Renault Kongo
2006	Mercadorias ligeiro	98-BN-93	Renault Kongo
2006	Mercadorias ligeiro	98-BN-94	Renault Kongo
2010	Ligeiro	27-JU-69	Fiat ducato
2010	Mercadorias ligeiro	02-Ju-28	Peugeot Partner
1997	Miniautocarro Pesado	08-63-IF	Ivec Optimo
2005	Miniautocarro Pesado	57-28-ZX	Mitsubishi canter
2006	Miniautocarro Pesado	13-CE-59	Caetano optimo



Projetos e Programas

Os projetos e candidaturas a programas que a Instituição tem vindo a desenvolver, na maioria através do estabelecimento de parcerias, tem como principal objetivo melhorar, qualificar os equipamentos e implementar qualidade nos serviços prestados.

Para o ano 2016 destacamos os seguintes:

- ❖ **Arranque da Rede Local de Intervenção Social (RLIS)** - este programa assenta numa lógica de intervenção articulada, descentralizada e integrada de entidades com responsabilidade no desenvolvimento da acção social, que visa potenciar uma atuação concertada dos diversos organismos e entidades envolvidas na prossecução do interesse publico e promover a implementação de novos mecanismos de atuação e diferentes estratégias de ação em resposta às necessidades sociais;
- ❖ **Serviços de apoio à Família e Prolongamento do Horário no ensino Pré-Escolar** no âmbito de um protocolo de cooperação com o Município de Mortágua;
- ❖ **Serviço de transporte aos alunos do Pré-escolar e 1º Ciclo para o Centro Educativo de Mortágua**, no âmbito de um protocolo de cooperação com o Município de Mortágua;
- ❖ **Serviço de fornecimento de refeições aos alunos do pré-escolar e 1º CEB do Centro Educativo**;
- ❖ **Programa de Emergência Alimentar no âmbito da Convenção de Rede Solidária de Cantinas Sociais** protocolado com Instituto de Segurança Social;
- ❖ Na área da comunicação e imagem a criação de um **Site e construção de flyers** com vista a promover a imagem da Santa Casa junto da Comunidade e dos parceiros;
- ❖ **Projeto Vidas – Valorização e Inovação em Demências**, promovido pela UMP e destinado a formação e qualificação de recursos humanos e usufruir de apoio técnico;
- ❖ Na área da **Saúde, Serviço de Medicina Física e Reabilitação**;
- ❖ Subprograma **“Para Todos” do Instituto Nacional para a Reabilitação**.

Investimentos



↳ Requalificação e Ampliação da Estrutura Residencial para Idosos

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua construiu nos finais dos anos 80 um Lar de Idosos com capacidade para 30 residentes e 10 utentes em Centro de Dia. As necessidades da população foram levando ao aumento da capacidade instalada e também à criação de novas respostas.

Assim, em 2016 a Santa Casa pretende requalificar o edifício existente, rentabilizando também este investimento com o aumento da capacidade de resposta à população idosa, através da construção de um novo piso que se traduzirá num aumento da capacidade de alojamento instalada, em 30 camas distribuídas por quartos individuais e duplos.

↳ Construção de uma nova lavandaria

A Lavandaria já ultrapassou há muito o limite da sua capacidade de resposta, tendo sido agravada com a entrada em funcionamento do novo Lar/CAO.

Assim, prevemos para 2016 a construção de um novo espaço e aquisição de mais equipamento.

↳ Aquisição de viaturas

O aumento do número de utentes a ser transportados e a necessidade de lhes proporcionarmos algumas atividades de exterior, exige uma substituição das viaturas, bem como a aquisição de novas.



Sustentabilidade

Tudo isto só é possível com uma forte convicção de que, com trabalho e dedicação tudo se consegue. Mas também, e acima de tudo, com a consciência de que as dificuldades económicas do País e consequentemente dos cidadãos, não nos permitem aventuras.

Há necessidade de preservar todos os acordos existentes, daí a necessidade da Certificação de todos os Serviços da Instituição. Num quadro em que os recursos financeiros serão cada vez mais escassos, todo o nosso esforço terá de ser orientado para a **sustentabilidade**, parecendo-nos importantíssimo que os nossos Serviços sejam reconhecidos e certificados por organismos credíveis, a fim de não permitir objecções pelas tutelas.

Redução de custos e o aumento das receitas próprias, são objetivos que não podemos descorar.

Só com ambição, determinação, prudência, dedicação e empenho de todos, poderemos levar por diante esta tarefa difícil.



Conclusão

E para terminar gostaríamos de partilhar convosco algumas reflexões:

Devemos estar cada vez mais abertos e atentos às realidades que nos rodeiam e cada vez menos com ideias pré-formadas.

Todos somos um pouco responsáveis, por aqueles que ao nosso lado, põem termo à vida, em situações de extremo sofrimento psíquico ou que se refugiam no álcool ou na droga.

É nossa obrigação estar atentos a todos aqueles que enveredam por comportamentos desviantes-prostituição, roubo e ou outros.

Poderá não haver acordos com a Segurança Social para estes itens, mas cada vez mais a Misericórdia, tem de estar atenta e fazer o levantamento destes casos e apresentá-los ao poder Político- seja Local ou Nacional, para que possamos ser solidários.

As demências são realidades do nosso dia-a-dia e nem sempre sabemos trabalhar com elas. Necessitam de tratamento médico e cuidadores devidamente formados e treinados, que intervenham na Família, no doente e na Instituição de apoio à saúde mental.

Sentimos um profundo desgosto por não poder responder às solicitações que nos são postas no dia-a-dia e sentimos por vezes alguma injustiça naquilo que damos a uns e não podemos retribuir a outros, mas evidentemente que no Social, tal como na Saúde as necessidades são sempre superiores à Oferta.

A nossa população está envelhecida e as ofertas que temos são diminutas. Infelizmente para ter lugar no nosso Lar, alguém tem de morrer. Os nossos serviços de apoio no domicílio, podem ainda crescer, mas temos consciências que por si só não resolvem a totalidade das necessidades, embora dêem uma importante ajuda. No Centro de Dia poderá haver aumento do número de respostas, principalmente com o pólo de Vila Moinhos, mas não podemos ficar só por aqui. Há necessidade de abrir em Espinho.

A população da nossa creche, pré-escolar e infância em geral, está a diminuir assustadoramente.

Há necessidade de fixar casais jovens no Concelho e a Santa Casa, também aqui tem a sua responsabilidade social, pois sendo um dos maiores empregadores do concelho deve estar atenta a esta realidade. Sem Juventude não há futuro.



Por outro lado devemos também preocupar-nos com novas realidades: a realidade da Imigração – principalmente Ingleses e disponibilizarmo-nos para lhe prestar os cuidados que necessitam.

Há necessidade de estar atentos ao que temos e melhorar.

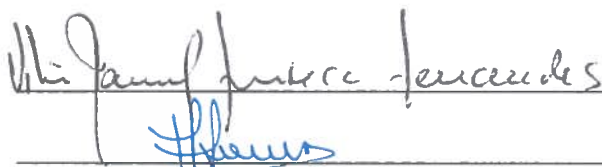
Temos o projeto da requalificação da nossa estrutura residencial de idosos, que obviamente vamos tentar candidatar-nos a fundos comunitários, mas com a consciência plena que não vai ser fácil, pois os fundos comunitários do Portugal 2020, não contemplam obras novas.


Por outro lado, devemos debruçar-nos sobre a problemática das demências e elaborar um projeto a submeter a possível candidatura.

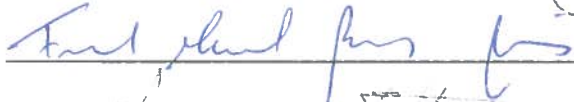
Há ainda a necessidade de aumentar os Serviços de Fisioterapia, pois parece-nos ser um serviço importante que se presta à Comunidade.

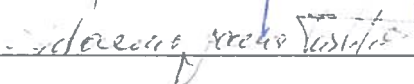
Antecipadamente agradecemos o empenho que encontraremos em muitos, instituições, amigos e Irmãos, na cabal realização das atividades ora preconizadas e no bom êxito destes documentos.

A Mesa Administrativa





D. Teresa Almeida Sáez e D. Am. F. Gaspar




[Handwritten signature and stamp]

Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o Ano 2016



No cumprimento das disposições estatutárias da Irmandade da Misericórdia de Mortágua, a Mesa Administrativa, no âmbito das suas competências definidas **no art.º 22, paragrafo 2, alínea C, do Compromisso/Estatutos**, aprovou a presente proposta de orçamento, que será incluída no Plano de Atividades para o exercício económico de 2016.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten text]

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

✓ **1º Orçamento Anual**

Revisão Orçamental

ANO 2016

NISS 20008885
260

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORTÁGUA

NIPC: 501103546

Natureza Jurídica: IPSS

Telefone: 231927490

Fax: 231927499

Morada (sede): R. Dr António José Branquinho da Fonseca nº 4

Email: geral@scmmortagua.pt

Identificação do Equipamento	Resposta Social	Nº Utentes	Utentes Previstos
LAR	Lar de Idosos	55	55
CENTRO DE DIA	Centro de Dia	33	50
Creche	Creche	38	40
A.T.L.	ATL	85	85
Lar Residencial/CAO	Lar Residencial	24	24
CAO	CAO	28	28
Cantina Social	Cantina Social	100	100
S.A.D.	Apoio Domiciliário	76	90
UCCI	UCCI	27	27



[Handwritten signatures and initials]

**Demonstração dos Resultados por Naturezas –(modelo para ESNL) do período de 2016
(montante em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2016	Orç 2015
Vendas e serviços prestados	6	974.424,79 €	846.500,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	7	2.139.905,90 €	1.938.000,00 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-442.264,13 €	-415.000,00 €
Fornecimentos e serviços externos	4	-652.289,57 €	-539.750,00 €
Gastos com o pessoal	5	-1.869.705,58 €	-1.697.000,00 €
Perdas por imparidade		-10.702,48 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos		87.460,47 €	52.250,00 €
Outros gastos e perdas		-1.621,64 €	-10.000,00 €
Juros e Rendimentos Similares		1.152,40 €	0,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		226.360,16 €	175.000,00 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-159.127,70 €	-175.000,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		67.232,46 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos		67.232,46 €	0,00 €
Resultado líquido do período		67.232,46 €	0,00 €

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Designação	Auto Financiamento	Subsídios OSS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiamentos	Totais
Requalificação e Ampliação da ERPI (Lar de Idosos)	112500	562500	75000	0	750000
Construção e Equipamento da Nova Lavandaria	63000	0	7000	0	70000
Edifício para Armazém	15000	0	0	0	15000
Edifício para Medicina Física e de Reabilitação	50000	0	0	0	50000
Aquisição de Viaturas	15000	0	0	0	15000
	255.500,00	562.500,00	82.000,00	0,00	900.000,00



[Handwritten signature]

Instituição: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORTÁGUA

Ano do Orçamento: 2016

Código Conta	Descrição	Valor Orçamentado	Valor Orçamento Anterior
6	GASTOS *	3.135.711,10	2.836.750,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	442.264,13	415.000,00
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	442.264,13	415.000,00
62	Fornecimentos e serviços externos	652.289,57	539.750,00
622	Serviços especializados	188.827,38	167.100,00
6221	Trabalhos especializados	51.533,91	40.000,00
6222	Publicidade e propaganda	787,82	2.000,00
6224	Honorários	49.701,33	70.000,00
6226	Conservação e reparação	86.003,30	55.100,00
62261	Conservação e Reparação de Edifícios	55.684,75	20.000,00
62262	Cons e Rep Equipamento de Cozinha	5.001,67	6.000,00
62263	Cons e Rep Equipamento de Lavandaria	2.866,51	8.000,00
62264	Cons e Rep Viaturas	18.379,47	20.000,00
62265	Cons e Rep Equipamento Diverso	4.070,90	1.100,00
6228	Outros	801,02	0,00
623	Materiais	78.033,50	40.000,00
624	Energia e fluidos	187.033,51	132.000,00
6241	Electricidade	59.988,43	32.000,00
6242	Combustíveis	31.619,59	32.000,00
6243	Água	20.743,08	14.000,00
6248	Outros Fluidos	74.682,41	54.000,00
625	Deslocações, estadas e transportes	3.833,30	5.000,00
626	Serviços diversos	194.561,88	195.650,00
6261	Rendas e alugueres	1.380,87	1.800,00
6262	Comunicação	8.924,99	8.000,00
6263	Seguros	9.378,04	8.000,00
6265	Contencioso e notariado	844,54	500,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	99.131,95	100.000,00
6268	Outros serviços	74.901,49	76.850,00
62682	Encargos de saúde com utentes	67.268,59	67.000,00
62683	Rouparia	6.000,00	9.600,00
62686	Outros Serviços	1.632,90	0,00
63	Gastos com o pessoal	1.869.705,58	1.697.000,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	159.127,70	175.000,00
65	Perdas por imparidade	10.702,48	0,00
68	Outros gastos e perdas	1.621,64	10.000,00
688	Outros *	1.621,64	10.000,00



[Handwritten signatures and initials]

Instituição: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORTÁGUA

Ano do Orçamento: 2016

Código Conta	Descrição	Valor Orçamentado	Valor Orçamento Anterior
7	RENDIMENTOS *	3.202.943,56	2.836.750,00
72	Prestações de serviços *	974.424,79	846.500,00
721	Quotas dos utilizadores	888.202,69	775.500,00
7211	Infância e Juventude	87.251,23	76.000,00
7214	LAR/CENTRO DIA/SAD/LAR/CAO	800.951,46	699.500,00
72141	Lar de Idosos	345.266,92	350.000,00
72142	Centro de Dia	121.017,60	67.500,00
72143	Apoio Domiciliário	156.253,40	110.000,00
72144	Hospital/UCCI	99.095,49	100.000,00
72145	Lar Residencial/CAO	67.344,20	60.000,00
72146	CAO	11.973,85	12.000,00
722	Quotizações e jóias	31.877,41	15.000,00
725	Serviços secundários	54.344,69	56.000,00
7252	Outros	54.344,69	56.000,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	2.139.905,90	1.938.000,00
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	2.038.399,50	1.938.000,00
7511	Centro Reg Seg Social	1.092.263,95	1.068.000,00
75111	Lar de Idosos	227.722,50	250.000,00
75112	Centro de Dia	25.689,60	30.000,00
75113	S.A.D.	145.531,64	162.500,00
75114	Creche	45.284,70	50.000,00
75115	A.T.L.	20.685,31	23.000,00
75116	Lar Residencial/CAO	257.790,22	280.000,00
75117	CAO	130.704,59	122.500,00
75118	Hospital/UCCI	147.651,64	150.000,00
75119	Outros	91.203,75	0,00
7511901	Cantinas Sociais	91.203,75	0,00
7512	I.E.F.P.	232.904,83	100.000,00
7513	Camara Municipal de Mortágua	222.853,76	190.000,00
7514	ARS Centro	490.376,96	490.000,00
752	Subsídios de outras entidades	101.506,40	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	87.460,47	42.250,00
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	1.000,44	1.250,00
788	Outros *	86.460,03	40.000,00
7888	Outros não especificados	86.460,03	40.000,00
78885	Donativos	6.561,00	20.000,00
78886	Outros	79.899,03	20.000,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.152,40	10.000,00
791	Juros obtidos	1.152,40	9.500,00
7911	De depósitos	1.152,40	9.500,00



ANEXO**1 – Identificação da Entidade**

Designação: Santa Casa da Misericórdia de Mortágua. Sede na Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca nº 4, 3450-151 Mortágua.

Contribuinte: 501103546

Natureza da atividade: IPSS

2 – Principais Políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico.

Continuidade: Baseado na informação disponível e expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção de se liquidar no futuro, nem reduzir o nível das suas operações de forma considerável.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

3 – Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição. O aumento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas de cerca de 5% deve-se ao facto de em 2016 o número de utentes do Centro de Dia e Apoio Domiciliário sofrerem um aumento.

4 - Fornecimentos e serviços externos. As alterações mais significativas dizem respeito à diminuição do número de pessoas na instituição a recibos verdes e ao facto da Santa Casa pretender iniciar um processo de certificação da qualidade pela norma ISO.

Os seguros com viaturas também contribuem para o aumento desta rubrica devido à aquisição de duas viaturas.

A Santa casa pretende o desenvolvimento de atividades ocupacionais, sócios culturais, lúdicas terapêuticas, e de desenvolvimento pessoal e social, principalmente na área da deficiência e nas crianças, provocando um aumento na rubrica material didático e deslocações.

5 - Gastos com pessoal. O aumento de cerca de 15% deve-se ao fato de em 2016 se aplicar a nova convenção coletiva de trabalho publicado no Boletim de Trabalho nº 33, 8 de Setembro de 2015 e à contratação de mais 7 funcionários.



6 – Rédito

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. Têm em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade.

O rédito inclui os montantes líquidos de abatimentos e descontos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida:

Quantias dos réditos reconhecidos no período	Período de 2015			Período de 2016		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação %	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação %
Venda de Bens	0,00€	0%		0,00€		
Prestação de Serviços	902407,14€	99,87%	0%	974407,14€	99,88%	0,01%
Juros	1152,41€	0.13%	0%	1152,41€	0,12%	0%
Total	903559,55€	100%		975559,55€	100%	0,01%

7 – Subsídios e Apoios do Governo

Os subsídios que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente do capital próprio e são imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período. Em 2016 serão consideradas como rendimento e correspondem às seguintes entidades:

Apoios	Valor (euros)
CM Mortágua	9168,40
Seg Social - Hospital	1565,04
Saúde XXI - Hospital	8353,19
PIDAC - Hospital	1683,14
Seg Social – Lar de Idosos	3200,00
ARS Centro - Modelar	3802,89
POPH – Lar Residencial/CAO	27682,66
PRODER – Lar de Idosos	2584,70
Totais	58040,02



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Os subsídios destinados à exploração são apresentados na demonstração de resultados como rendimento do exercício de 2016, atribuídos pelas seguintes entidades:

Entidades	Valor (euros)
CD Segurança Social de Viseu	1192868,27
Lar de Idosos	227722,50
Centro de Dia	25818,05
Apoio Domiciliário	145531,64
ATL	20685,31
Creche	45284,70
Lar Residencial	257790,22
CAO	130704,59
UCCI	147651,64
Cantinas Sociais	91203,75
RLIS	100475,87
ARS Centro - UCCI	490376,95
I.E.F.P.	232904,83
CM de Mortágua	222853,76
Donativos	6561,00
Totais	2145564,81



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

- 1- A pedido da Mesa Administrativa, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2016 da **Santa Casa da Misericórdia de Mortágua**, consistindo no Plano de Atividades e Orçamento para 2016, os quais apresentam os seguintes valores estimados: rendimentos totais de €3.202.944, gastos totais de €3.135.711, e um resultado líquido positivo de €67.232.

RESPONSABILIDADES

- 2 É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

- 4 O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
 - principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) a apresentação da informação previsional;
 - na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter com segurança moderada sobre os pressupostos, critérios e coerência.



- 5 Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

ENFASE:

- 6 Alertamos para o seguinte: o valor do orçamento, do período comparativo, apresenta saldo zero, discordamos, mas este não foi objeto de certificação.

PARECER

- 7 Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela **Santa Casa da Misericórdia de Mortágua**.
- 8 Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 13 de novembro de 2015

SANDRA SIMÕES & SARA BARROS, SROC, LDA (SROC n.º225)
representada pela Dr.ª Sandra Maria de Almeida Simões (ROC n.º1249)

Parecer do Definitório ou Conselho Fiscal

No cumprimento da alínea c) do número 1 do artigo 31º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, o Definitório ou Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, submete à apreciação dos Senhores Associados / Irmãos o Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2016, proposto pela Mesa Administrativa.

Os elementos do Definitório procederam à análise cuidada do Plano de Atividades e dos Orçamentos das Contas de Resultados e de Investimentos para o exercício de 2016, devidamente acompanhado do Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre Instrumentos de Gestão Previsional, emitido por Sandra Simões & Sara Barros, SROC, Lda. Apresenta valores estimados de rendimentos totais de €3.202.944, gastos totais de €3.135.711 e um resultado positivo de €67.232. Desta análise resultou a convicção dos membros deste órgão de que o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2016, é um documento que expressa de forma clara a atividade que a instituição projeta desenvolver no próximo ano nas suas diferentes valências e que a demonstração de resultados previsional e o orçamento de investimentos se mostram equilibrados.

Face ao exposto, expressamos o nosso Parecer no sentido de que seja aprovado pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2016.

Mortágua, 23 de novembro de 2015

O Definitório ou Conselho Fiscal,

José Manuel de Matos Carvalho (Presidente)

João António Cardoso (Vice-Presidente)

Ivone Oliveira Dinis (Secretária)

